

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Recicla + Itabira

Proponente: ASSOCIACAO DOS CATADORES DE RECICLAVEIS E MATERIAIS REAPROVEITAVEIS DE ITABIRA (ASCARMARITA)

Local: Itabira, MG

Responsável Técnico: Maria Clara de Paula Ribeiro

No dia 11 de maio de 2026, a equipe multidisciplinar da Plataforma Semente, representada por Maria Clara Ribeiro, realizou visita técnica à Escola Municipal da Pedreira, localizada no bairro Pedreira, em Itabira, para acompanhamento da atividade de conscientização ambiental e educação voltada ao manejo de materiais recicláveis, realizada pela Ascamarita, no âmbito do projeto Recicla + Itabira.

O projeto prevê em seu escopo a aquisição de equipamentos e a realização de oficinas nas escolas da comunidade onde a Ascamarita atua. Entre os itens previstos estão 1 esteira de triagem, 1 balança móvel, 1 fragmentadora de papel, 1 notebook, 1 computador e EPIs, fundamentais para melhorar as condições de trabalho e fortalecer as atividades da associação.

As oficinas têm como objetivo conscientizar os alunos sobre práticas sustentáveis, incentivando atitudes responsáveis no dia a dia e promovendo a educação ambiental dentro das escolas.

Portanto, o objetivo do projeto é de ampliar a capacidade produtiva e de gestão da associação, proporcionando mais segurança, eficiência e geração de renda para os catadores. Além disso, visa à contribuição para o desenvolvimento sustentável da comunidade, ampliando parcerias e promovendo impactos socioambientais positivos.



A atividade consistiu na realização de palestra e dinâmica interativa com os alunos, abordando temas relacionados à reciclagem de materiais e à conscientização ambiental. Durante a ação, foram apresentados aos estudantes os impactos positivos da reciclagem, incluindo o retorno financeiro obtido pelos catadores de materiais recicláveis, evidenciando a importância dessa prática não apenas para a preservação ambiental, mas também como instrumento de geração de renda e inclusão social.



A ação correspondeu à última de um ciclo de três atividades desenvolvidas na escola no âmbito do projeto e contou com a participação de 38 alunos, que se mostraram engajados e participativos ao longo das atividades propostas. Durante a atividade, os estudantes participaram de uma simulação prática de coleta e separação de resíduos por tipo de material, possibilitando a compreensão acerca do valor agregado de cada item, tanto por quilograma quanto por unidade.

A dinâmica permitiu aos estudantes dimensionar o volume de trabalho desempenhado pelos catadores de materiais recicláveis, bem como compreender de que forma a correta separação dos resíduos no ambiente escolar pode contribuir para

a comunidade e para o fortalecimento da atividade desempenhada pelos trabalhadores da reciclagem.

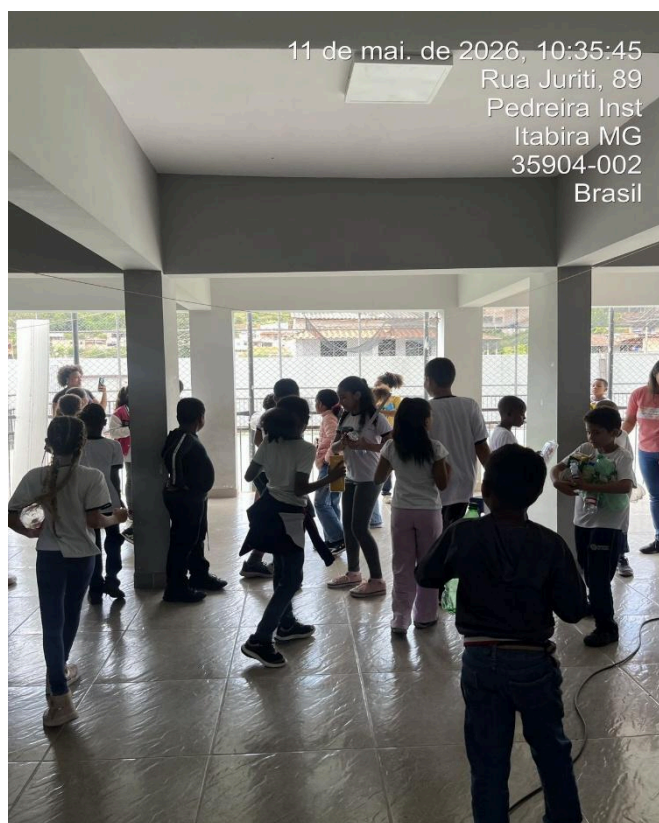


Figura 3 – Atividade de coleta e separação dos resíduos.

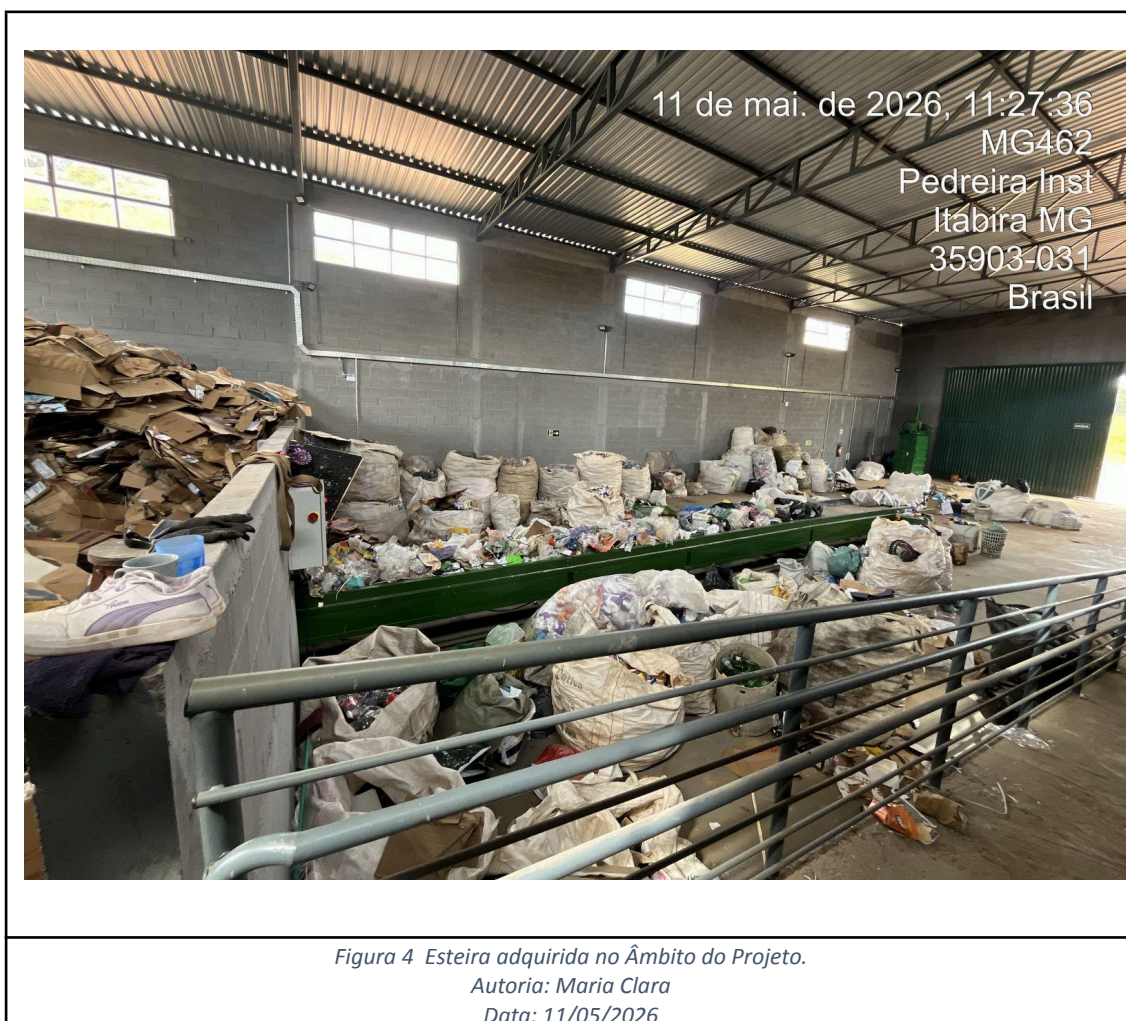
Autoria: Maria Clara

Data: 11/05/2026

Destaca-se, ainda, a proximidade da escola com o galpão da Ascamarita, fator que aproxima os alunos da realidade local, considerando que alguns dos catadores são pais e avós de estudantes da própria instituição de ensino.

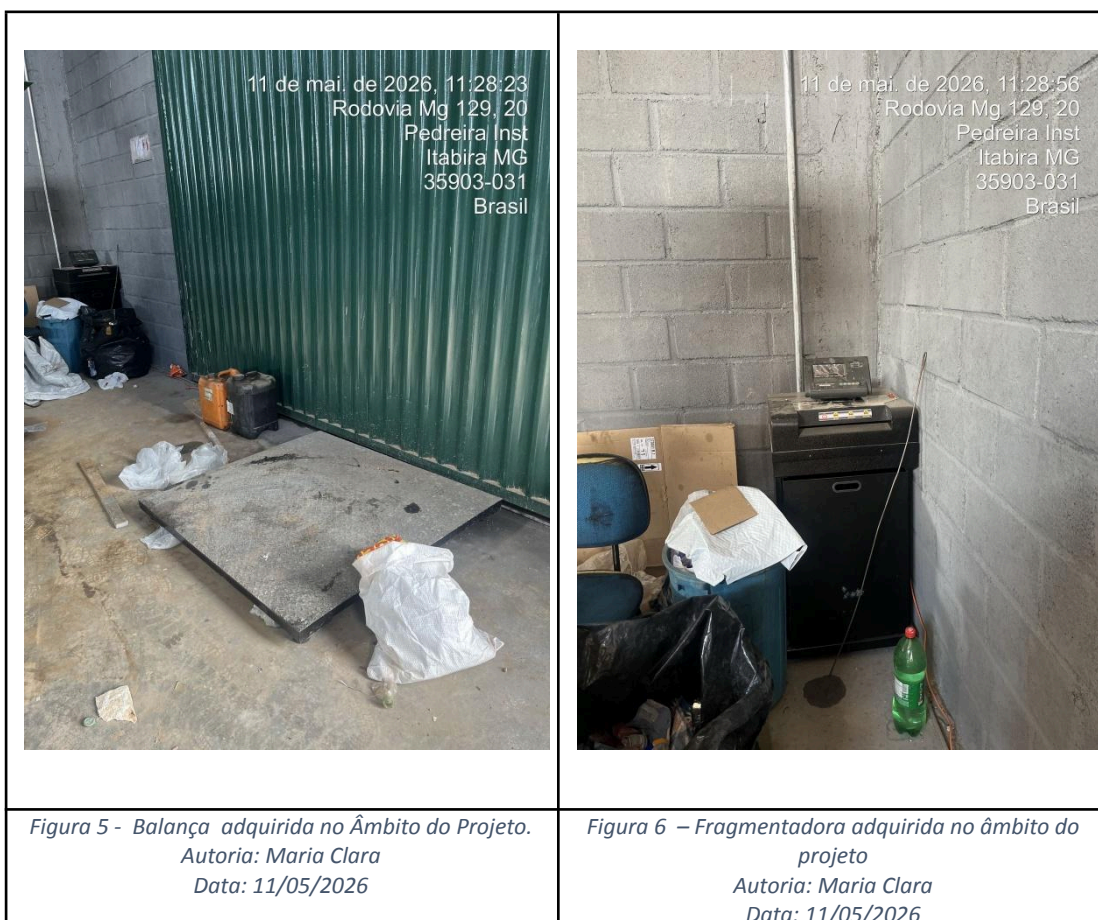
Após a atividade, a equipe técnica da Plataforma Semente dirigiu-se ao galpão da associação, localizado a aproximadamente 300 metros da escola, oportunidade em que pôde conhecer o espaço e acompanhar parte das atividades desenvolvidas no

local. Conforme relatado por Evandro, associado responsável por receber a equipe, o imóvel pertence à Prefeitura Municipal e atualmente é utilizado pela associação mediante cessão de uso, havendo, contudo, tratativas em andamento para a formalização da doação do espaço.



No local, a equipe verificou os equipamentos adquiridos no âmbito do projeto, tendo os associados destacado a relevância dessas aquisições para a melhoria das condições de trabalho e da eficiência das atividades de reciclagem. Entre os equipamentos apresentados, ressaltou-se a esteira de separação, que proporcionou

ganhos ergonômicos aos catadores, reduzindo os impactos físicos decorrentes das separações dos resíduos. Além disso, também foi relatada a importância da balança, tendo o equipamento contribuído para a otimização do tempo e dos recursos empregados nas etapas posteriores de prensagem dos materiais recicláveis.





O projeto encontra-se no penúltimo mês de seu cronograma, do total de 6 meses de execução.

Sem mais,

Belo Horizonte, 11 de maio de 2026.